

EDIÇÃO

107

MAIO 2026

PM SERVICES

MAGAZINE

INSPIRAÇÃO ■ LIDERANÇA ■ IMPACTO

SILVIA CAVALCANTE KROT:

**“Transformar
flores em emoção
é a forma mais
silenciosa e
poderosa de tocar
pessoas”**

PÁGINAS

11 A 13

JÉSSICA BEHREND WOLFART

“Onde tem amor, tem cuidado”

Da essência brasileira ao mercado europeu: a mulher que transformou beleza, acolhimento e conexão em uma experiência além da venda

Brasileira nascida em Treze Tílias, Santa Catarina, Jéssica Behrend Wolfart carrega consigo muito mais do que fragrâncias e produtos de beleza. Aos 35 anos, vivendo em Liechtenstein, ela construiu uma trajetória marcada por coragem, adaptação e sensibilidade humana transformando o universo da beleza em um espaço de conexão, autoestima e acolhimento.

Esposa, mãe, empreendedora e consultora da marca brasileira O Boticário na Europa, Jéssica encontrou na beleza uma forma de aproximar pessoas, despertar emoções e fortalecer a confiança feminina. Mas para ela, o trabalho vai muito além da venda de cosméticos.

“Eu acredito muito no poder das conexões. Gosto de acolher, orientar e ajudar outras pessoas a se sentirem mais confiantes.”

A relação com o universo da beleza começou de maneira natural. O autocuidado sempre esteve presente em sua vida, mas foi depois da maternidade que esse olhar ganhou ainda mais profundidade. Em meio às exigências da rotina, Jéssica percebeu como pequenos gestos de cuidado podem transformar não apenas a aparência, mas também o estado emocional e a forma como uma mulher se enxerga.

Foi nesse processo que passou a compreender a beleza como algo ligado à identidade, ao carinho e ao amor-próprio.

“Percebi que beleza não é apenas estética. É bem-estar, acolhimento e autoestima.”

Representar O Boticário no mercado europeu tornou-se, para ela, uma missão carregada de orgulho e significado. Mais do que apresentar produtos, Jéssica leva consigo um pedaço da essência brasileira marcada pelo afeto, pela alegria e pela proximidade humana.

Ela acredita que apresentar uma marca brasileira na Europa também é uma forma de valorizar o país e mostrar que o Brasil possui produtos sofisticados, de alta qualidade e capazes de competir internacionalmente.

Mas conquistar o público europeu exige sensibilidade cultural, adaptação e estratégia.

Enquanto o consumidor brasileiro possui uma relação mais emo-



cional com fragrâncias e cuidados pessoais, o consumidor europeu costuma valorizar praticidade, composição, durabilidade e funcionalidade. E é justamente nessa ponte entre emoção e confiança que Jéssica encontrou seu diferencial.

“Meu papel é unir esses dois mundos: a emoção brasileira com a objetividade que o público europeu valoriza.”

Através de resenhas, conteúdos digitais, dicas personalizadas e atendimento próximo, ela transforma o processo de compra em uma experiência mais humana e acolhedora. Seu objetivo não é apenas apresentar produtos, mas ajudar cada cliente a encontrar algo que combine com sua personalidade, rotina e momento de vida.

“Quando o conteú-

do é verdadeiro e útil, ele gera confiança naturalmente.”

Essa construção de confiança acontece através da escuta, da sinceridade e da atenção aos detalhes. Antes de indicar um perfume ou um creme, Jéssica procura compreender quem é aquela pessoa, o que ela busca e qual emoção deseja transmitir ou sentir.

Para ela, perfumes e cuidados de beleza possuem um impacto profundo na autoestima.

“Um perfume pode marcar uma presença, despertar memórias ou até mudar o humor de alguém.”

Ao longo da sua trajetória, percebeu que muitos clientes não procuram apenas um produto. Procuram conforto emocional, conexão com o Brasil, lembranças afetivas ou até um gesto de carinho em momentos delicados da vida.

“Às vezes, um produto representa memória, emoção e acolhimento.”

Essas experiências reforçam diariamente o propósito que move seu trabalho: cuidar das pessoas através dos detalhes.

Mesmo vivendo fora do Brasil, Jéssica mantém viva a essência acolhedora e afetiva da cultura brasileira algo que faz questão de transmitir em cada atendimento, em cada recomendação e em cada conteúdo que produz.

Para quem deseja transformar paixão por beleza e cosméticos em uma carreira internacional, ela deixa um conselho direto e realista: começar com autenticidade, estudar constantemente e construir confiança antes de pensar apenas em vender.



“A paixão abre portas, mas é a dedicação, a disciplina e o bom atendimento que fazem o negócio crescer.”

No fim, a trajetória de Jéssica Behrend Wolfart mostra que beleza vai muito além da estética. Entre fragrâncias, cuidados pessoais e conexões construídas diariamente, ela encontrou uma forma genuína de transformar autoestima em acolhimento e



produtos em experiências carregadas de emoção. Levando a essência brasileira para o coração da Europa, Jéssica prova que o verdadeiro diferencial de uma marca não está apenas no que ela vende, mas na forma como faz as pessoas se sentirem. Porque, para ela, beleza com propósito nasce exatamente desse encontro entre cuidado, identidade e amor — e como costuma dizer: “Onde tem amor, tem cuidado.”

MARIA CHRISTINA LINA RIQUE

A Mulher que Transformou Dor em Legado e Fé em Propósito

Entre a arte, o empreendedorismo, a escrita e a inteligência emocional, existe uma mulher que aprendeu a transformar as próprias cicatrizes em pontes para alcançar outras vidas. Maria Christina Lina Rique não se define apenas pelos títulos que carrega, mas pela profundidade da sua trajetória, pela coragem de se reinventar e pela missão de impactar vidas através da fé, da palavra e da autenticidade.

Natural de Governador Valadares, Maria Christina construiu uma caminhada marcada por altos e baixos, desafios intensos, reconstruções dolorosas e conquistas que nasceram da persistência. Aos 64 anos, ela se tornou símbolo de força feminina, inteligência emocional e transformação humana, carregando consigo a convicção de que nenhuma dor é capaz de apagar o propósito de uma vida guiada por Deus.

Muito além da empresária,



mento, a arte se transformava em expressão da alma, da emoção e da comunicação humana.

Sua atuação artística e a escrita tiveram papel fundamental no seu crescimento pessoal e profissional. A arte ensinou-lhe empatia, sensibilidade e profundidade humana. Já a escrita tornou-se instrumento de cura, reflexão e reconstrução interior.

“Escrever é quase como transformar cicatrizes em pontes para alcançar outras vidas”, partilha.

Foi através da escrita que Maria Christina encontrou não apenas cura emocional, mas também um método que hoje utiliza para ajudar outras mulheres a desenvolverem inteligência emocional, identidade e força interior.

Mas construir uma carreira multifacetada nunca foi simples. Ao longo da vida, enfrentou críticas, julgamentos e incompreensões de pessoas próximas que questionavam sua capacidade e suas escolhas.

Sua história começou ainda na infância, em Minas Gerais, onde já demonstrava sinais claros da mulher multifacetada que se tornaria. Incentivada pelo avô materno, líder político da cidade, participava de eventos públicos, dançava, imitava pessoas e demonstrava desde cedo forte inclinação artística e empreendedora.

Ainda criança, criou um pequeno teatro na garagem de casa e, aos 11 anos, montou um salão de beleza improvisado, onde adorava cuidar das amigas e das mulheres próximas da família.

“O talento era nato”, relembra.

Com o passar dos anos, Maria Christina percebeu que o empreendedorismo e a arte caminhavam lado a lado em sua essência. Enquanto o universo empresarial despertava nela visão estratégica, liderança e posiciona-

“Não paranos não, não questiono o processo, apenas acredito e sigo em frente. O passado ficou nas lembranças e o futuro ainda está em algum lugar onde não cheguei”, afirma.



“Muitas vezes ouvi que eu queria fazer tudo e não fazia nada. Caminhei chorando e muitas vezes solitária. Mas hoje sei que valeu a pena. É melhor ser inteira do que deixar de construir por medo das críticas.”

Para Maria Christina, o verdadeiro crescimento nasce justamente quando uma mulher decide não se limitar às expectativas externas e honra todos os dons que carrega dentro de si.

Uma das experiências mais marcantes da sua vida aconteceu em 2015, quando sofreu uma grave fratura na fíbula em um dos momentos mais intensos da sua carreira. Preciso enfrentar cirurgias, dores físicas profundas, um divórcio tumultuado, violência patrimonial, alienação parental e humilhações emocionais.

Foi justamente no meio do caos que nasceu a nova versão de si mesma.

“Foi nesses momentos que Deus fez nascer em mim uma escritora, uma palestrante e uma mentora.”

A dor tornou-se transformação. A vulnerabilidade deu espaço à força. E o processo revelou uma mulher ainda mais consciente do seu propósito.

Hoje, Maria Christina utiliza suas palestras, mentorias e livros para transmitir mensagens sobre identidade, coragem, reconstrução emocional, fé e posicionamento. Ela acredita que ninguém está condenado a permanecer preso à dor, ao medo ou às circunstâncias.

“Seja um diamante único com mente brilhante”, declara, frase que se tornou uma das marcas da sua caminhada.

No universo empresarial, também encontrou uma forma de unir propósito, arte e emoção. Atuando



pensáveis para qualquer mulher que deseja deixar legado.

Sua mensagem final para pessoas que possuem talentos em diferentes áreas é clara e poderosa:

“Não tenha medo da sua pluralidade. Pessoas multifacetadas não nasceram para viver limitadas em uma única versão de si mesmas. Reinvente-se quantas vezes forem necessárias.”

A trajetória de Maria Christina Lina Rique prova que o verdadeiro sucesso não está apenas nas conquistas externas, mas na capacidade de permanecer inteira mesmo depois das maio-



no segmento de joias, Maria Christina transformou seu negócio em uma extensão da própria história.

“Joias são expressão máxima dos sentimentos traduzidos em metais nobres e pedras preciosas. Quem compra uma peça minha leva consigo um pedaço da minha história.”

Para ela, negócios verdadeiramente fortes são construídos com autenticidade, amor, propósito e conexão emocional.

Ao falar sobre liderança feminina, Maria Christina

acredita que mulheres que conhecem sua identidade não competem por espaço elas constroem caminhos. Segundo ela, autenticidade, inteligência emocional, coragem e visão são pilares indis-

res dores. Entre fé, inteligência emocional, arte e empreendedorismo, ela segue transformando vidas começando pela própria.



LÚCIA MACAMO CÍLIO:

“Os números contam sempre uma história o problema é que muitos negócios não a sabem ler.”

Lúcia Macamo Cílio é fundadora da LC Office Consulting e uma das vozes contemporâneas mais consistentes na defesa de uma nova forma de olhar para a contabilidade: menos burocrática, mais estratégica e profundamente ligada à tomada de decisão empresarial.

Com um percurso entre Portugal e Alemanha, Lúcia construiu a sua identidade profissional na intersecção entre rigor técnico e leitura humana dos negócios. A sua visão não se limita aos números enquanto registo fiscal, mas enquanto linguagem que revela a verdadeira saúde de uma empresa.

A base do trabalho de Lúcia nasce de uma constatação simples, mas crítica: muitos empreendedores trabalham intensamente, mas sem compreender o comportamento financeiro do próprio negócio.

Foi no contacto directo com microempresários e PME que identificou um padrão recorrente: negócios com potencial, mas sem estrutura financeira suficiente para sustentar crescimento.

“Os números contam sempre uma história o problema é que muitos negócios não a sabem ler”, afirma, resumindo a essência da sua filosofia.

Essa “história” a que se refere não é abstracta: é feita de decisões diárias, erros acumulados, ausência de planeamento e falta de leitura estratégica da realidade financeira.

A criação da LC Office Consulting não surge como um projecto isolado, mas como resposta a uma necessidade observada no terreno.

A experiência com workshops de literacia financeira revelou uma realidade transversal: a maioria das pessoas entra no empreendedorismo sem bases sólidas de gestão financeira.

“Percebi que existia uma grande falta de conhecimento financeiro e fiscal, mesmo entre quem já tinha um negócio activo”, refere.

A partir daí, o foco deixou de ser apenas ensinar conceitos e passou a ser acompanhar estruturas reais de negócio, ajudando empreendedores a interpretar os seus números e a construir decisões sustentáveis.

Na análise de Lúcia, o erro mais perigoso não é visível à primeira vista. Não está necessariamente na falta de vendas, mas na ausência de controlo interno.

Nas microempresas, o problema começa cedo: separação inexistente entre contas pessoais e

empresariais, e desconhecimento do fluxo real de dinheiro.

Nas PME, o cenário muda de forma, mas não de essência. O desafio passa a ser a falta de organização estrutural e a ausência de planeamento financeiro consistente.

“O maior risco não é não ganhar dinheiro, é não saber o que o dinheiro está a dizer sobre o negócio”, explica.

Uma das metáforas mais recorrentes na sua abordagem é a comparação da empresa com um sistema vivo ou uma máquina.

Quando os departamentos funcionam em sintonia, a empresa mantém equilíbrio. Quando não existe comunicação interna, qualquer falha pode gerar impacto em cadeia.

“Uma empresa não falha de repente. Ela vai dando sinais o problema é que muitos não os sabem ler a tempo”, refere.

Esta visão reforça a importância da organização interna como factor determinante para produtividade e sustentabilidade.

ESG: ENTRE OBRIGAÇÃO PERCEBIDA E

OPORTUNIDADE REAL

Apesar de ainda ser visto com alguma distância por muitas PME, o conceito de ESG começa a ganhar relevância no discurso empresarial moderno.

Lúcia defende que o erro está em associá-lo apenas a custos ou relatórios.

“O ESG não deve ser visto como um custo, mas como uma forma de gerir melhor o negócio”, afirma.



Na sua perspectiva, práticas como redução de desperdício, eficiência energética e melhoria de processos internos não são apenas responsabilidade social são também ferramentas de eficiência financeira e competitividade.

Na LC Office Consulting, a contabilidade não é tratada como um fim, mas como um meio de leitura estratégica do negócio.

O objectivo é simples, mas profundo: transformar dados em decisões.

“Não se trata apenas de entre-

gar declarações fiscais, mas de ajudar o cliente a tomar decisões com mais clareza e segurança”, explica.

Essa mudança de perspectiva altera completamente a relação entre empreendedor e finanças: deixa de existir medo e passa a existir interpretação.

Ao longo da sua abordagem profissional, Lúcia reforça ideias que estruturam o seu pensamento sobre negócios e gestão:

“Não basta trabalhar muito; é preciso trabalhar com estrutura e com consciência financeira.”



presarial cada vez mais competitivo e digitalizado, Lúcia acredita que a capacidade de adaptação será determinante.

Empresas que não conseguirem interpretar os seus próprios dados estarão em desvantagem.

A leitura financeira deixa de ser uma competência técnica isolada e passa a ser uma competência estratégica central para qualquer empreendedor.

A trajetória de Lúcia Macamo Cílio representa uma mudança de paradigma na forma como



a contabilidade é entendida.

Mais do que números, ela trabalha com histórias empresariais em construção. Mais do que relatórios, trabalha com decisões.

E no centro da sua visão permanece uma ideia essencial: compreender os números não é uma tarefa técnica é uma condição para a sobrevivência e crescimento de qualquer negócio.



Esta afirmação reflecte a sua convicção de que esforço sem organização não gera sustentabilidade.

Noutro momento, reforça a transformação mais profunda que observa nos seus clientes:

“Quando um empreendedor começa a entender os seus números, deixa de tomar decisões por medo e passa a tomar decisões por clareza.”

E acrescenta uma visão sobre evolução empresarial:

“O crescimento de um negócio não depende apenas de vender mais, mas de saber exac-

tamente o que está a acontecer dentro dele.”

Para Lúcia, o impacto do seu trabalho não se mede apenas em resultados financeiros, mas em mudança de mentalidade.

Muitos empreendedores chegam com receio das finanças e terminam o processo com uma relação completamente diferente com os números.

Deixam de ver a contabilidade como um peso administrativo e passam a vê-la como uma ferramenta de gestão.

Essa transformação traduz-se em algo essencial: autonomia na tomada de decisão.

Num cenário em-





CAMILA GOMES DA SILVA BÉGUIN

A Mulher que Transforma Organização em Leveza, Clareza e Recomeços

Muito além de organizar casas, documentos ou mudanças de apartamento, Camila Gomes da Silva Béguin construiu uma missão profundamente humana: ajudar pessoas a reencontrarem equilíbrio, paz interior e qualidade de vida através da organização dos seus espaços.

Natural de Recife, Camila carrega consigo uma visão que vai além da estética. Aos 38 anos, ela transformou a organização em uma ferramenta de acolhimento emocional, reconstrução interna e transformação prática da rotina. Para ela, um ambiente organizado não significa perfeição — significa liberdade.

“Quando um espaço está organizado, a mente respira melhor, as decisões se tornam mais sim-

ples e a rotina ganha mais fluidez.”

Sua trajetória nasceu da busca por algo que tivesse propósito verdadeiro. Ao longo da vida na Europa, Camila encontrou na formação da Méthode Euro Organiser a confirmação de que havia finalmente encontrado a profissão que procurava. Mais do que um curso, aquela experiência lhe mostrou que organização poderia ser um instrumento de transforma-

ção emocional e não apenas visual.

Diferente de métodos rígidos e padronizados, Camila desenvolveu uma abordagem centrada na realidade e na individualidade de cada cliente. Para ela, cada casa possui uma história, cada pessoa possui uma rotina específica e cada ambiente precisa refletir funcionalidade, bem-estar e leveza.

“Não acredito em soluções iguais para todos. Cada família, empresa ou pessoa possui necessidades próprias.”

Seu trabalho une organização funcional, inteligência emocional e adaptação prática ao cotidiano de quem procura seus serviços. O objetivo não é criar espaços perfeitos para fotografia, mas ambientes sustentáveis, simples e fáceis de manter no dia a dia.

Ao longo da sua caminhada profissional, Camila percebeu que a desorganização raramente está ligada à preguiça ou falta de disciplina. Na maioria das vezes, existe um peso emocional escondido por trás do excesso acumulado.

“Muitas pessoas carregam culpa, cansaço mental, ansiedade ou apego emocional aos objetos. Organizar também é acolher histórias.”

Na sua visão, o ambiente externo funciona como reflexo do estado interno. Casas sobrecarregadas frequentemente revelam mentes cansadas, emoções reprimidas e decisões adiadas. E o contrário também acontece: viver em espaços caóticos pode aumentar ansiedade, estresse e sensação de perda de controle.

Por isso, Camila acredita que organizar um espaço é também reorganizar pensamentos, prioridades e emoções.

Um dos momentos mais marcantes da sua trajetória aconteceu quando ajudou uma cliente que enfrentava o luto pela perda da filha. Mais do que reorganizar objetos, aquele processo tornou-se uma reconstrução emocional profunda.

“Ao longo do processo, não retiramos apenas objetos, mas lembranças e dores que precisavam ser ressignificadas.”

No final, a cliente olhou para o ambiente transformado e disse apenas: “Eu me sinto leve.”

Para Camila, são justamente esses momentos que dão verdadeiro sentido ao seu trabalho.





Seu método segue uma estrutura organizada, mas totalmente personalizada. Primeiro, procura compreender a rotina, as necessidades e os objetivos de cada cliente. Depois trabalha triagem, categorização, funcionalidade e manutenção prática.

Tudo é pensado para respeitar a realidade de cada pessoa seja uma família com crianças pequenas, um empresário, uma associação ou alguém vivendo um processo de transição emocional.

Em um mundo cada vez mais acelerado, Camila acredita que organização dei-



xou de ser luxo estético para se tornar necessidade emocional.

“Hoje vivemos cercados por excesso: excesso de informação, estímulos, objetos e cobranças. A organização se tornou uma ferramenta de saúde mental.”

Para ela, ambientes organizados ajudam a economizar tempo, reduzir decisões desnecessárias e criar sensação de estabilidade em

Com sensibilidade e discrição, Camila transforma a organização em um processo de acolhimento humano — onde ninguém precisa sentir vergonha da própria desorganização, mas sim enxergar nela um ponto de partida para uma nova fase.

Sua mensagem final para quem deseja mudar de vida é simples, mas profundamente poderosa:

“Comece pequeno. Escolha



meio ao caos da vida moderna.

Mas talvez um dos maiores diferenciais do seu trabalho esteja na forma como constrói confiança com seus clientes. Afinal, quando entra na casa de alguém, entra também em uma parte íntima da vida daquela pessoa.

“A confiança nasce da escuta, da empatia e da ausência de julgamento.”

lha uma gaveta, um canto ou um documento. Pequenas mudanças no espaço podem gerar grandes mudanças internas.”

A trajetória de Camila Gomes da Silva Béguin mostra que organização vai muito além da aparência. Entre ambientes, histórias e recomenços, ela vem ajudando pessoas a criarem espaços mais leves, funcionais e humanos e, ao mesmo tempo, redescobrirem dentro de si mesmas clareza, paz e equilíbrio.

SILVIA CAVALCANTE KROT:

“Transformar flores em emoção é a forma mais silenciosa e poderosa de tocar pessoas”

Entre arte, sensibilidade e sofisticação, Silvia Cavalcante Krot construiu muito mais do que um atelier floral em Munique. Construiu uma assinatura emocional. Brasileira, nascida em São Paulo e vivendo na Alemanha há sete anos, ela transformou o universo das flores em uma experiência estética, sensorial e profundamente humana através do Blumen Atelier München.

Aos 54 anos, Silvia carrega uma trajetória marcada pela coragem de recomeçar, pela busca constante por conhecimento e pela capacidade de transformar delicadeza em identidade de marca. Após 12 anos à frente da sua empresa no Brasil, decidiu atravessar fronteiras e reinventar-se na Europa sem perder a essência artística que sempre a acompanhou.

Mas Silvia faz questão de deixar claro: ela não se vê apenas como florista.

“Vejo meu trabalho como uma forma de expressão artística e emocional. O que realmen-



te busco criar são sensações, atmosferas e memórias.”

Essa visão transformou o Blumen Atelier München em um espaço onde flores deixam de ser apenas decoração e passam a representar experiências.

Cada composição floral nasce de um olhar intuitivo, sensível e profundamente conectado à estética, à natureza e ao bem-estar.

O atelier, localizado em Schwabing um dos bairros mais elegantes e criativos de Munique reflecte

exactamente essa identidade. Silvia encontrou no local o cenário ideal para desenvolver uma marca sofisticada, autoral e alinhada à cultura alemã, sem abrir mão da leveza e da sensibilidade brasileira que carrega consigo.



são experiências que continuam a emocioná-la profundamente.

Apesar do reconhecimento crescente em Munique, Silvia fala da própria trajetória com humildade e consciência de que ainda está construindo muito do que sonha.

E talvez seja exatamente isso que torna sua história tão inspiradora: a capacidade de continuar aprendendo, evoluindo e criando com paixão genuína.

“Ainda estudo até hoje e quero estudar muito mais.”

Para empreendedores criativos que desejam transformar talento artístico em um negócio de alto padrão e reconhecimento internacional, o conselho de Silvia é claro: autenticidade, excelência e coragem para criar algo verdadeiramente autoral.

Porque no fim, o que ela entrega não são apenas flores.



São experiências.

E talvez seja justamente essa fusão cultural um dos grandes diferenciais do seu trabalho.

Ao unir o refinamento europeu com a emoção latina, Silvia cria composições que conversam com a alma dos clientes. Em uma cidade reconhecida pelo alto padrão estético e pelo olhar exigente para design e qualidade, ela encontrou espaço justamente por oferecer autenticidade.

Cada bouquet, instalação floral ou projecto de interiores nasce de uma escuta profunda. Antes de pensar em flores, Silvia procura entender sonhos, emoções, histórias e sensações. Cores, texturas e movimentos tornam-se elementos de uma narrativa emocional cuidadosamente construída.

“Para mim, um bouquet precisa ter alma. Precisa fazer as pessoas sentirem algo antes

mesmo de entenderem racionalmente o que estão vendo.”

O seu processo criativo vai muito além da composição visual. Arquitectura, arte contemporânea, formas naturais e experiências humanas tornam-se fontes constantes de inspiração. E durante a execução, Silvia trabalha de forma intuitiva, permitindo que as flores “conversem” entre si até encontrem equilíbrio, movimento e personalidade.

Mais do que acompanhar tendências internacionais de design floral, ela acredita na importância de preservar identidade.

“Nem toda tendência precisa

bém aparece nos serviços oferecidos pelo atelier, como o Blumen-Abo e os projectos de design floral para interiores soluções que respondem ao comportamento moderno de clientes que buscam bem-estar, acolhimento e qualidade de vida em meio à rotina intensa das grandes cidades.

Para Silvia, flores têm o poder de criar pausas emocionais no cotidiano.

“Elas transformam ambientes e proporcionam bem-estar silenciosamente.”

Entre os projectos mais marcantes da sua carreira, os casamen-



ser seguida. O mais importante é interpretar referências de forma elegante e coerente com a essência da marca.”

Essa autenticidade tam-

tos ocupam um lugar especial. Participar de um dos momentos mais importantes da vida de alguém, ver uma noiva emocionada ao receber o bouquet e perceber a conexão emocional entre cliente e criação

São memórias.

São emoções traduzidas em arte viva.



NICE COSTA:

Da superação ao recomeço a mulher que transformou dor em força e negócios em propósito

Entre recomeços, coragem e uma impressionante capacidade de adaptação, Nice Costa construiu uma trajetória marcada não apenas pelo empreendedorismo, mas pela força de uma mulher que se reinventou em meio às maiores tempestades da vida.

Nascida em Cururupu, Nice aprendeu desde cedo o valor da responsabilidade, do trabalho e da independência. Hoje, aos 45 anos, carrega uma história que atravessa diferentes fases, negócios, países e reconstruções emocionais. Muito além da empresária, ela se define como uma mulher resiliente, determinada e movida por propósito.



Mãe de três filhas, sua caminhada nunca foi linear. Pelo contrário. Foi justamente nos momentos mais difíceis que ela encontrou a força para transformar dor em crescimento e desafios em combustível para evoluir.

Sua trajetória empreendedora começou ainda na adolescência, aos 14 anos, revendendo cosméticos e produtos naturais. O espírito empreendedor já existia antes mesmo de qualquer formação ou estrutura empresarial. Com o passar dos anos, construiu diferentes negócios no Brasil, conquistando estabilidade financeira e reconhecimento através da dedicação e da visão estratégica.

Entre suas maiores conquistas esteve uma loja de roupas e um espaço de tapioca gourmet instalado em uma Villa Food na valorizada região da Litorânea, em São Luís. Mas foi justamente quando sua vida profissional parecia consolidada que uma sequência de acontecimentos mudou completamente sua história.

A pandemia trouxe perdas profundas. Separação, luto

pela perda do pai, dificuldades emocionais, impactos financeiros e até um assalto envolvendo sua filha fizeram com que tudo precisasse ser reconstruído do zero.

Foi então que Nice decidiu imigrar para Portugal em busca de uma nova oportunidade de vida.

Como muitos imigrantes, começou trabalhando nas oportunidades que surgiam: cozinha, cuidados com idosos e limpeza. Mas sua visão empreendedora rapidamente identificou uma oportunidade promissora dentro do mercado de limpeza profissional especialmente no segmento de pós-obra.

Mais do que apenas limpar ambientes, Nice enxergou naquele setor uma área técnica, estratégica e altamente valorizada. Decidiu especializar-se profissionalmente, investindo em formação e aprofundamento técnico para atuar de forma diferenciada.

Hoje, ela define a limpeza pós-obra como a etapa final da transformação de um ambiente. O momento em que um espaço deixa de ser apenas uma construção e passa a tornar-se um lar, uma empresa ou um lugar pronto para acolher vidas.



“Não se trata apenas de limpeza. Trata-se de entregar um ambiente preparado para receber novas histórias”, afirma.

Seu diferencial está exatamente no olhar humano e profissional que aplica ao trabalho. Para Nice, excelência não está apenas na execução técnica, mas nos detalhes, na confiança transmitida ao cliente, na pontualida-

de e na experiência completa oferecida durante o processo.

Paralelamente à área empresarial, ela também atua como paralegal, auxiliando pessoas em questões documentais e processos ligados à imigração. Embora sejam áreas diferentes, ela acredita que ambas possuem a mesma essência: cuidar de pes-

soas e oferecer soluções reais.

A experiência na área jurídica ampliou ainda mais sua visão sobre gestão, organização e atendimento humanizado. Trabalhar diretamente com imigrantes fortaleceu sua empatia e aprofundou sua compreensão sobre as dores, os medos e os desafios enfrentados por quem precisa reconstruir a vida em outro país.

mais forte nos próximos anos, especialmente pela procura crescente por profissionais especializados, éticos e preparados para oferecer soluções humanizadas.

Mas talvez uma das mensagens mais poderosas da sua história esteja no conselho que deixa para outras mulheres empreendedoras:

“As vezes, o fundo do poço é justamente o lugar onde nas-



Ao longo da conversa, Nice deixa claro que seu maior marco não foi apenas construir empresas, mas sobreviver emocionalmente aos momentos mais difíceis da sua vida sem perder a capacidade de continuar acreditando em si mesma.

“Hoje entendo que minha trajetória não é apenas sobre negócios, mas sobre superação e transformação”, destaca.

Ela acredita que o crescimento do mercado de limpeza profissional e dos serviços de apoio documental será cada vez

ce a nossa versão mais forte.”

Sua história não fala apenas de empreendedorismo. Fala de coragem. De maternidade. De imigração. De reconstrução emocional. E, sobretudo, da força silenciosa de mulheres que aprendem a recomeçar mesmo quando a vida parece ter desmontado tudo.

Porque algumas pessoas apenas sobrevivem às dificuldades. Outras transformam essas dificuldades em propósito. E é exatamente aí que nasce a verdadeira força de Nice Costa.



JÉSSICA OBOTICÁRIO

Beleza brasileira reconhecida mundialmente.

Perfumes, cuidados pessoais e presentes originais.



| @jessi_oboticario



| Schaan - Liechtenstein



| Entrega para toda a Suíça



| Pedidos pelo WhatsApp



| +41 78 779 2727



PORTAL
EUROPA LEGAL



SILVIA KROT
FLORISTIK

LÚCIA MACAMO CÍLIO:

“Os números contam sempre uma história o problema é que muitos negócios não a sabem ler.”

PÁGINAS

6 A 8